



As vantagens do granito para cozinha

Existe combinação mais pop no mundo do design de interiores do que granito e cozinha? Essa é a duplinha preferida de quem está construindo ou reformando. E motivos não faltam: resistência, durabilidade e um belo efeito visual para fechar o pacote. Mas antes de decidir qual granito colocar aí no seu lar doce lar, veja as dicas e ideias que separamos.

Quais as vantagens do granito para cozinha?

Resistência e durabilidade

O granito é uma pedra natural de alta durabilidade e resistência. A escala Mohs, que indica o nível de dureza dos materiais naturais, classifica os elementos de 1 a 10. Sendo 1 para os materiais menos resistentes e 10 para os mais resistentes.

Só para efeito de comparação, o granito ocupa o nível 7 na escala, enquanto o mármore é classificado com grau de dureza 3.

Por isso, dificilmente você terá problemas de riscos, trincas ou rachaduras no granito da cozinha.

Impermeabilidade

Outra grande vantagem do granito é a sua impermeabilidade, ou seja, ele não absorve umidade.

Logo, o granito é uma pedra que raramente sofre com manchas, a não ser os tons mais claros, mas ainda assim é algo difícil de acontecer.

Opções de cores

Independente do estilo da sua cozinha, sempre vai existir um granito que combine com ela.

Afinal, existem diferentes opções de cores de granito para cozinha, desde as mais claras até as mais escuras.

Facilidade de limpeza e manutenção

A resistência, durabilidade e impermeabilidade do granito fazem com que ele também seja uma pedra de limpeza simples e que praticamente não requer manutenção.

Para a limpeza do dia a dia basta usar uma esponja macia com detergente neutro e evitar materiais ásperos e abrasivos, como palhas de aço.

O mesmo vale para produtos químicos do tipo multiusos, água sanitária e sapólios.

Como escolher granito para cozinha

Local de aplicação

Na hora de escolher o granito leve em consideração onde a pedra será utilizada.

As cores mais claras, com fundo branco, por exemplo, devem ser utilizadas, preferencialmente, em locais de baixa umidade, como tampos de mesa e balcões divisórios, para facilitar a limpeza.

Já se a intenção for usar o granito no piso da cozinha, lembre-se que a pedra deve receber um tratamento especial para se tornar antiderrapante.

Equilíbrio com a decoração

O granito é parte integrante da decoração da cozinha, onde quer que ele esteja.

Por isso, deve ser pensado em conjunto com todo o ambiente para que o resultado final seja harmônico e equilibrado.

Uma dica é sempre observar as granulações características do granito que, dependendo da cor, podem ser bem marcadas.

Nesse caso, mantenha as demais superfícies, como paredes, piso e armários em tons neutros, sem texturas ou estampas.

Tipos e cores de granito para cozinha

Granito preto para cozinha

O granito preto para cozinha é super requisitado. Esse tipo de granito é mais neutro do que os outros e possui granulações menos marcantes, o que o torna ideal para projetos de decoração moderna.

Pode ser usado em bancadas, piso, balcões, ilhas e mesa, apenas tenha o cuidado para não exagerar e acabar deixando a cozinha escura.

Os granitos pretos mais utilizados atualmente são o granito preto São Gabriel, granito preto Indiano e granito preto Via Láctea.

Granito branco para cozinha

O granito branco para cozinha mais popular é o Itaúnas. Esse tipo de granito possui fundo branco com granulações em tons de cinza e amarelo, garantindo um visual mais clean e uniforme para pedra.

Inclusive, vale citar, que nenhum granito possui apenas uma cor. As pedras naturais são formadas a partir de uma cor de fundo com granulações em diferentes tonalidades na superfície.

Outras opções de granito branco para cozinha são o Dallas, o Siena, o Fortaleza, o Ceará e o Paris.

Granito cinza para cozinha

Já para quem deseja aliar preço e qualidade, uma ótima opção é o granito cinza. Essa cor de granito é a mais barata do mercado.

Mas, nem por isso, perde em qualidade e beleza. Em um projeto bem executado, o granito cinza pode ser o grande destaque.

Entre as cores de granito cinza mais utilizadas estão o Cinza Andorinha e o Cinza Corumbá.

Granito bege ou amarelo para cozinha Não muito populares, mas ainda assim uma opção, os granitos amarelos e beges são ideias para propostas mais rústicas de cozinha.

Esse tipo de granito também costuma ter granulações maiores e bem marcadas, por isso recomenda-se utilizá-lo com equilíbrio junto aos outros elementos da cozinha.

As cores de granito amarelo mais comuns são o Ouro, Dourado Carioca, Amarelo Florença, Amarelo Capri, Amarelo Acaraí, Bege Bahia e Bege Dunas.

Granito verde para cozinha

O granito verde é uma possibilidade de sair um pouco do comum e ousar em uma cor de granito pouco utilizada.

Em ambientes bem iluminados, o granito verde revela toda sua coloração. Já em ambientes mais fechados e de baixa luminosidade, o granito verde pode facilmente ser confundido com um granito preto.

Essa confusão visual é excelente para quem deseja economizar um pouco no projeto. Isso porque os granitos verdes são mais baratos do que os pretos, portanto, ao utilizá-los você economiza e o projeto praticamente não perde em nada.

Um dos granitos verdes mais utilizados é o Ubatuba. Além dele, existem ainda o granito verde pérola e o granito verde Peacock.

Granito marrom para cozinha

O granito marrom para cozinha é luxuoso e combina muito bem com elementos amadeirados.

O granito Marrom Absoluto, por exemplo, é um dos mais cobiçados, uma vez que esse tipo de pedra possui granulações regulares e discretas, sendo ideal para projetos rústicos, mas com uma pegada mais moderna.

Outros tipos de granito marrom são o Café Imperial e o Giallo.

Onde usar o granito para cozinha

Balcão

As cozinhas em estilo americano quase sempre tem um balcão para fazer a demarcação entre os ambientes.

E é justamente nesse espaço que a pedra de granito pode ser usada como um destaque do ambiente.

Bancada

A bancada da pia da cozinha é outro lugar onde o granito reina absoluto. Ele é perfeito para esse tipo de espaço, uma vez que é resistente e durável, capaz de suportar umidade e as altas temperaturas.

Mesa

Que tal uma mesa de granito? O material tem muito a oferecer nesse tipo de aplicação, indo desde uma estética sofisticada até uma ótima resistência.

Ilha

Se a bancada da cozinha é de granito, porque não fazer a ilha com o mesmo material também? Dessa forma o projeto ganha uniformidade, sem perder de vista a funcionalidade do espaço.

Piso

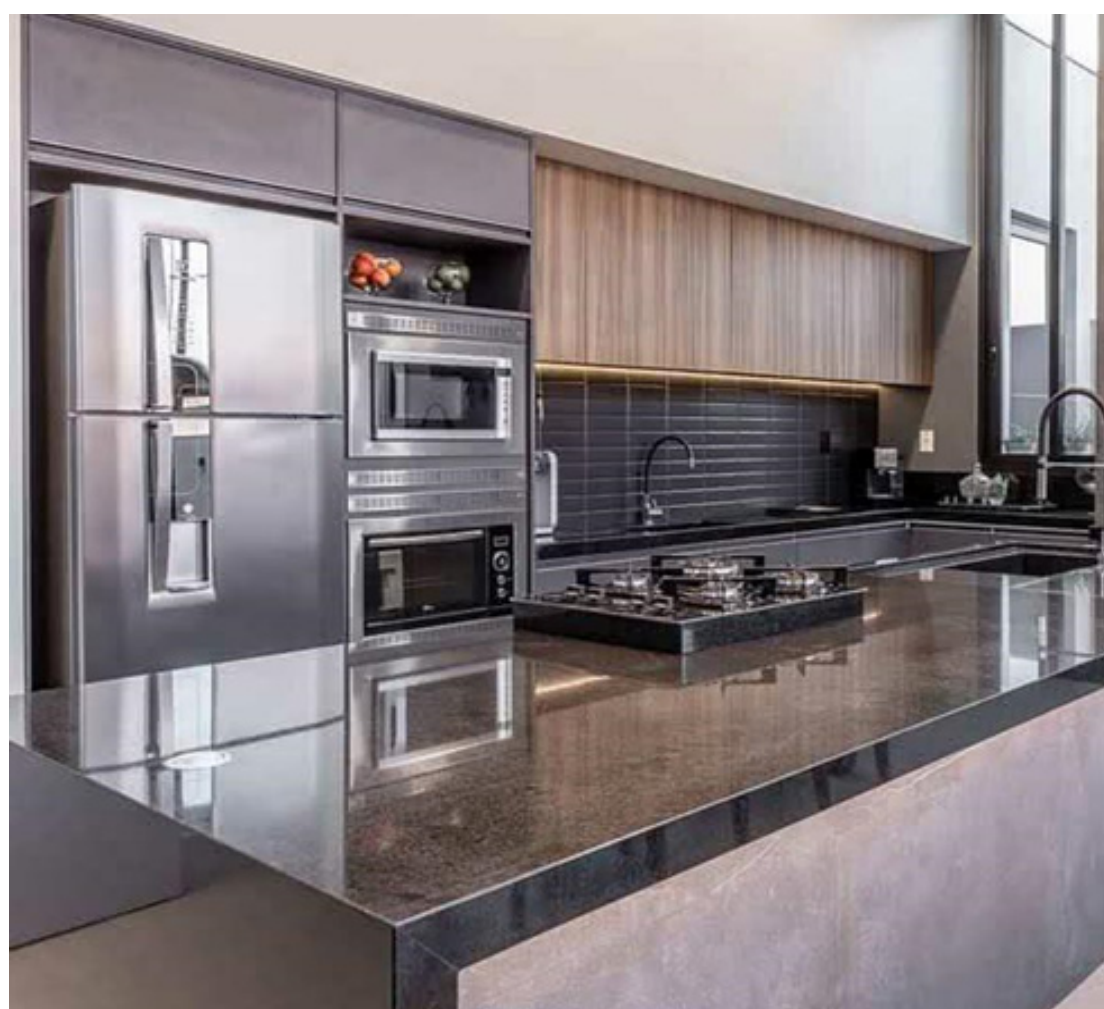
Outra possibilidade de uso do granito na cozinha é na forma de piso. Ele pode ser usado para revestir todo o chão.

Mas atenção: faça um tratamento antiderrapante na pedra de modo que o granito não apresente riscos de quedas e acidentes.

Rodabanca

Para completar a bancada da pia, leve o granito para a rodabanca. Ou seja, aquela faixa de parede entre a pia e os armários aéreos.

Nesse caso, utilize o mesmo tipo de granito.



Como usar Palmeira Leque na decoração

Já pensou em levar a palmeira leque para o seu jardim ou para dentro da sua sala? Pois então deveria. Essa espécie tropical de folhas plissadas e espalmadas tem um visual único e exótico capaz de tirar qualquer paisagismo da monotonia.

Características da palmeira leque

Originária das florestas quentes e úmidas da Oceania, a Palmeira Leque (*Licuala Grandis*) se adaptou muito bem ao clima brasileiro.

Tanto é verdade que essa é uma das espécies mais utilizadas no nosso paisagismo, seja de interiores ou exteriores.

Fácil de cuidar e sem exigir grandes manutenções, a palmeira leque acabou se tornando também uma das preferidas entre os jardineiros iniciantes.

Outra característica importante da palmeira leque é o seu crescimento lento. No entanto, ela não deixa de crescer, podendo atingir entre 1 e 2 metros de altura no vaso e até 20 metros de altura no solo dependendo da espécie.

Como cuidar da palmeira leque

Iluminação e temperatura

A palmeira leque é um tipo de planta que cresce em florestas tropicais sob a sombra de árvores maiores. Isso fez com que a espécie se adaptasse naturalmente a uma condição de luz difusa.

Em razão disso, a palmeira leque deve ser cultivada em ambientes de sombra ou meia sombra, a temperaturas entre 25°C e 27°C.

Isso significa uma boa iluminação natural, mas sem luz solar direto, já que os raios do sol podem queimar as folhas da palmeira leque.

Essa característica faz com que a palmeira leque seja uma ótima opção de planta para dentro de casa. Coloque-a perto de uma janela, por exemplo, e ela viverá plena e feliz.

Mas se tem uma coisa que a palmeira leque não gosta de jeito nenhum é de vento.

Um vento forte pode rasgar as folhas da planta e fazer com que ela perca sua capacidade de desen-



volvimento. Por isso, se você pretende cultivá-la em varandas ou locais abertos, tenha certeza que ela estará protegida.

Regas

A palmeira leque precisa de regas frequentes capazes de manter o solo levemente umedecido, mas nunca encharcado. A recomendação, nesse caso, é regar a palmeira leque cerca de três a quatro vezes na semana.

Na hora da rega, observe se o vaso está fazendo a drenagem corretamente. Isso significa que a água deve escorrer, garantindo que a umidade não ficará retida no solo.

Quem tem uma palmeira leque também deve estar sempre atento a umidade do ar e evitar deixar a planta exposta ao ar condicionado.

Por ser uma planta de clima tropical, a palmeira leque tem dificuldades em lidar com ar seco.

Em dias assim, ofereça água nas folhas da planta por meio de um pulverizador.

Adubação

A palmeira leque ama solos ricos em matéria orgânica. Por isso, é sempre recomendado fazer a adubação da planta.

Utilize adubos orgânicos, como esterco bovino, complementados pela fórmula NPK 10-10-10.

Controle de pragas

Caso esteja sendo cultivada fora das condições ideais de luz, regas, adubação e temperatura, a palmeira leque acaba se tornando alvo de pragas, especialmente a cochonilha.

Felizmente, a solução para o problema é simples. Aplique óleo de neem, um tipo de inseticida natural, por toda a planta e corrija o que precisar ser corrigido no modo de cultivo.

Podas

A palmeira leque não exige podas de manutenção, apenas no caso de folhas secas, mortas ou amareladas.

Tipos de palmeira leque

Existem diversos tipos de palmeiras ao redor do mundo, mas dentre aquelas popularmente conhecidas como palmeira leque é possível destacar seis tipos principais. Veja quais são elas:

Palmeira leque grande

A palmeira leque grande, conhecida pelo nome científico de *Licuala Grandis*, é um dos tipos mais populares e cultivados pelo Brasil a fora.

Originária da Oceania, esse tipo de palmeira aprecia climas quentes e úmidos, sendo ideal para cultivo



dentro ou fora de casa.

A principal característica da palmeira leque grande são suas folhas de tamanho robusto, arredondadas, plissadas e dentadas.

Palmeira leque Fiji

Como o nome sugere, a palmeira leque Fiji tem origem nas Ilhas Fiji, no Oceano Pacífico.

Essa espécie de palmeira pode atingir até doze metros de altura e, por isso mesmo, acaba sendo mais utilizada no paisagismo externo.

A principal diferença da palmeira leque Fiji em relação aos demais tipos de palmeira são suas folhas que se tornam pontiagudas no centro.

Palmeira leque azul

A palmeira leque azul é uma das espécies mais bonitas e exóticas entre as palmeiras.

Essa espécie possui folhas em tom azul acinzentado em formato arredondado dispostas ao redor de todo tronco.

A palmeira leque azul também é indicada para áreas externas, uma vez que é uma planta de grande crescimento podendo chegar a medir 25 metros de altura.

Palmeira leque da China

A palmeira leque da China é outra pop star do mundo das palmeiras. Essa espécie é muito parecida com a palmeira leque grande, a diferença está no corte aprofundado das folhas, dividindo-as em segmentos longos até a base.

A planta pode ser cultivada em vasos ou em canteiros e jardins. Vale citar que quando plantada diretamente no solo, a palmeira leque da China pode atingir até 15 metros de altura.

Palmeira leque redonda

Outra linda espécie de palmeira leque é a redonda. A planta também é muito parecida com a palmeira leque grande com a diferença de ter as folhas perfeitamente arredondadas.

A palmeira leque redonda é ótima para ser cultivada em vasos ou pequenos jardins, já que seu crescimento é lento e não ultrapassa os cinco metros de altura.

Palmeira leque mexicana

A palmeira leque mexicana, conhecida também como palmeira de saia, é perfeita para ser cultivada em jardins, devido ao seu crescimento que pode chegar a impressionantes 30 metros de altura.

Essa palmeira possui folhas plissadas, porém entrecortadas. O interessante da espécie é que, na medida em que as folhas secam, elas se invertem e se acumulam no tronco. Daí o motivo dela também ser conhecida como palmeira saia.

Palmeira leque na decoração e no paisagismo

A palmeira leque é versátil e democrática. Vai bem em diversas propostas paisagísticas, das mais tropicais até as modernas e minimalistas.

Qualquer tipo de vaso pode ser usado para acomodar a palmeira leque, desde que ele tenha um tamanho proporcional a muda.

Para destacar as folhas verdes, prefira vasos claros. Mas se a intenção for valorizar a planta no ambiente, opte por vasos altos e esguios.

Em jardins e canteiros, a palmeira leque pode ser usada sozinha, sendo o ponto focal do projeto paisagístico ou agrupada com outras palmeiras, formando caminhos, por exemplo.

Mas o maior destaque da palmeira leque são, de fato, suas folhas. Não é a toa que elas acabam sendo tão utilizadas em decorações de casas, festas e eventos.



DICAS DE DECORAÇÃO

Claudia Bossle apresenta decoração intimista e sofisticada



A cantora Claudia Bossle está vivendo a melhor fase da sua vida: com nova família e um projeto para chegar que promete emocionar os fãs de Charlie Brown Jr. O projeto Boss Le Champ contará com participações incríveis de artistas que fizeram parte da vida do ex-baixista Champignon.

Natural de Florianópolis - Claudia Bossle começou sua carreira musical em um show de talentos, promovido pelo apresentador Raul Gil. Seu amor pela música tem como inspiração: Michael Jackson, Madonna, Djavan, entre outros. A cantora foi incentivada pela mãe,

ses anos. "Eu vivo com a alegria de ter uma nova família. Acho que fui recompensada e minha fé mostrou que Deus nunca nos abandona. Além do projeto musical está sendo concluído. É do jeito que eu sempre sonhei." finaliza

Cláudia abriu sua casa ao O Regional para mostrar sua decoração e sua intimidade.

Eu gosto muito da mistura só retrô com o moderno. Inspiração nos quadros com frases que acho importante na vida como "PAZ", Fé e figuras da música e do cinema que eu amo como Marilyn Monroe, Rita Wayworth, até mesmo quadros de disco de



Amélia em participar de concursos de talentos em sua cidade natal.

Aos 22 anos, ela migrou-se para São Paulo a convite do show de talentos do programa Raul Gil, onde ficou entre as finalistas. Em seguida, ela recebeu o convite para integrar o projeto 'Brazil Bossan Bass', lançado pela gravadora EMI. Bossle chegou a cantar no exterior em bares de jazz.

Atualmente, Claudia está esperando a sua filha Vitória, fruto do seu relacionamento com André. O nascimento da Vitória está previsto em Setembro, precisamente no mês que o ex-marido Champignon cometeu o suicídio. Para a cantora, o nascimento da Vitória significa um novo recomeço de uma história com tantas dificuldades que teve ao longo des-

ouro do Charlie Brown Jr do meu ex marido Champignon.

O móvel favorito da cantora é o sofá, "ali eu deito pra assistir minhas séries, sento pra amamentar minha filha Vitória de um mês. Não podem faltar os abajures acesos com luzes amarelas a noite. Nunca uso iluminação direta, nem luzes brancas. Acho feio, e tira o aconchego do ambiente", conta Claudia sobre a sala

"Esse ambiente me transmite paz, aconchego, família, espaço que fico muito com minhas filhas e marido. Energia boa! E se pudesse mudar algo, ampliaria a sacada, fecharia com vidros, a vista é linda. Colocaria uma lareira e um balanço de teto", finaliza.



DIY - Cabeceira Ripada



O painel de ripas é uma das grandes tendências decorativas atualmente. Além de oferecer um visual bonito para o ambiente, é uma alternativa econômica e fácil de fazer. Por isso, se você está em busca de móveis baratos para seu quarto, experimente investir na cabeceira ripada.

A cabeceira de madeira ripada está presente em diversos projetos – dos mais caros aos mais econômicos. Caso sua intenção seja investir nos móveis planejados, aproveite para incluí-la no design e garantir um bom acabamento. Mas se a ideia é economizar, você mesmo pode fazer um modelo simples e bonito. Garanto que é fácil!

Outra vantagem da cabeceira de madeira ripada é que ela pode ser feita de diferentes formas. É possível fazer do jeito que você sempre sonhou.

Cabeceira de cama ripada simples

O modelo de cabeceira de cama ripada simples é feito no tamanho certo para sua cama arrumada. A maior vantagem de investir na cabeceira de cama ripada é a versatilidade. Ela combina com diferentes estilos decorativos. Inclusive, você pode pintar a madeira da cor que mais combina com sua paleta de cores para destacar ainda mais sua personalidade no ambiente. Contudo, a mesa de cabeceira precisa ser comprada separadamente. Compre móveis que “conversem” entre si e ofereçam praticidade para seu dia a dia, como feito no exemplo abaixo.

Cabeceira de ripa de madeira na meia parede

A vantagem de fazer a cabeceira de ripa de madeira na meia parede é que você pode aproveitar o espaço que sobra acima dela para instalar outros revestimentos bonitos, como um papel de parede, uma tinta de cor vibrante ou o gesso 3d. Outro detalhe que você pode instalar com a cabeceira de ripa de madeira é o espelho. É uma ótima opção para quartos compactos, pois o espelho ajuda a aumentar a iluminação suave e agradável no seu quarto, aproveite para instalar uma fita de led na beira da cabeceira com ripas de madeira. Fica incrível!

Cabeceira painel ripado

Outra maneira de inovar no projeto decorativo é fazer uma cabeceira painel ripado em toda a parede da cama. Alguns modelos, inclusive, vão até o teto – o que oferece um design amplo e criativo ao espaço. Neste caso, você

tem a opção de fazer a cabeceira painel ripado nas medidas da cama ou na parede completa. É a melhor opção para quarto de solteiro, mas caso seu quarto de casal seja amplo, também vale a pena investir no estilo.

Como fazer cabeceira de ripas de madeira

Já escolheu o modelo perfeito para fazer no seu quarto? Então agora podemos dar as melhores dicas de como fazer cabeceira de ripas de madeira:

1. Compre as ripas nas medidas certas

Escolha o modelo de cabeceira ripada para seu quarto e, a partir disso, compre as ripas. Se quiser um painel de ripa em toda a parede, por exemplo, compre nas medidas certas para ficar um trabalho impecável.

2. Pinte e impermeabilize a madeira

Caso queira mudar as cores da madeira ou precise impermeabilizá-la para evitar cupins e pragas, faça antes de começar o projeto. Assim você consegue aplicar em todas as partes da madeira. Nenhum pedaço fica de fora!

3. Instale um suporte na parede

Ao invés de prender ripa por ripa na parede, instale apenas três na horizontal para servir de suporte para as que ficarão na vertical. Isso evita que você fure a parede várias vezes e também oferece um design mais profissional para seu projeto.

4. Monte sua cabeceira na parede

As ripas podem ficar uma ao lado da outra, bem “coladinha”, ou mais separadas. Meça com cuidado para não deixar uma mais espaçada da outra. Compensa fazer uma marcação no suporte para não errar nas medidas.

5. Finalize com uma bela decoração

Você pode instalar outra ripa mais fina na parte superior da cabeceira ripada para ter um espaço para apoiar quadros e enfeites decorativos. Fica super charmoso. Use sua criatividade para decorar o espaço e garantir um quarto maravilhoso!

Dica: Cabeceira com ripas de madeira coloridas

Se você não gosta do visual da cabeceira de madeira ripada, a solução é pintar a madeira antes de instalar. A madeira é um dos materiais mais versáteis que existe, isso permite que sua decoração seja composta por cores e detalhes lindos, de acordo com seu gosto.

Veja como o quarto abaixo ficou ainda mais bonito com a cabeceira ripada vermelha. Ela pode ser da cor que você quiser!

Estante para brinquedos: veja como escolher

Se aí na sua casa os brinquedos parecem ter vida própria, então está na hora de buscar uma solução para manter tudo no lugar. E uma boa dica para isso é a estante para brinquedos. Esse tipo de estante permite que os brinquedos sejam organizados, ao mesmo tempo em que ajudam a complementar a decoração do quarto infantil.

Vem ver as dicas e ideias que separamos:

Estante para brinquedos infantil: dicas para escolher

Segurança e durabilidade

O primeiro cuidado que você precisa ter na hora de escolher a estante para organizar os brinquedos infantis é com a segurança.

As crianças estão sempre subindo e se pendurando em tudo. Por isso, prefira uma estante de material resistente e durável, como madeira, metal ou MDF.

De preferência, veja se o modelo possui a opção de ser parafusado junto à parede. Dessa forma, mesmo que a criança escale a estante não existe o risco do móvel cair sobre ela.

Acessibilidade

A estante para brinquedos será usada pelas crianças, certo? Sendo assim, ela precisa ser acessível e planejada para os pequenos.

O ideal é que ela seja baixa, de modo que a criança consiga visualizar e pegar com facilidade os próprios brinquedos.

Além de mais seguro, esse modelo de estante traz mais autonomia para a criança.

Tamanho da estante

A altura e a largura da estante para brinquedos deve ser proporcional a quantidade de brinquedos que a criança tem para guardar.

Caso contrário, a bagunça continua. Para ajudar na organização da estante de brinquedos, a dica é utilizar caixas ou cestos para os itens menores.

Já, os brinquedos maiores e que a criança mais usa podem ficar expostos.

Onde a estante será colocada

Muitas vezes, os pais colocam a estante para brinquedos no quarto das crianças. Mas será que é lá o local onde elas mais brincam?

As vezes, o local preferido da criança é na sala ou na varanda. Nesse caso, vale a pena pensar em um projeto de estante para brinquedos que se encaixa na decoração do ambiente, mas que também funcione para a criança.

Tipos de estante para brinquedos

Estante para brinquedos simples

O modelo mais simples de estante infantil para guardar brinquedos é aquele com nichos e / ou prateleiras.

Mas apesar da simplicidade, esse tipo de estante funciona muito bem para organizar os brinquedos.

A dica para manter tudo em ordem é usar caixas e cestos. O preço médio de uma estante para brinquedos simples é R\$ 220.

Estante para brinquedos com gavetas

A estante para brinquedos com gavetas é muito prática e



ideal para guardar coisas miúdas que as crianças tem em casa.

Esse tipo de estante também favorece as decorações de estética mais clean, onde a intenção é não deixar muitos objetos expostos.

Existem inúmeros modelos de estante para brinquedos com gavetas, que variam no tamanho, no material e no formato. Algumas inclusive mesclam gavetas com nichos abertos.

As mais populares são aquelas feitas em MDF. O preço é bem acessível com valores a partir de R\$ 260, em média.

Estante para brinquedos de plástico

A estante para brinquedos de plástico é a campeã no quesito preço. Existem modelos com prateleiras a partir de R\$ 69.

Mas essas estantes também se destacam pela facilidade de montagem e por ser um material leve e de fácil transporte.

Estante montessoriana para brinquedos

A estante montessoriana para brinquedos tem algumas diferenças em relação aos demais modelos.

O primeiro deles é a altura. Esse tipo de estante é sempre (sempre!) adaptada a altura da criança no momento, ou seja, ela precisa acompanhar as fases do desenvolvimento infantil.

Outra característica da estante montessoriana é a cor, geralmente em tons de madeira clara e neutra para que a criança consiga identificar facilmente os objetos que estão expostos ali.

E por falar em objetos, a estante montessoriana para brinquedos segue a máxima do menos é mais. Isso ajuda a criança a decidir com mais facilidade o que deseja, além de facilitar o momento de organizar os brinquedos de volta ao lugar.

O formato da estante montessoriana também costuma ser muito simples, com apenas prateleiras, sem nichos ou gavetas.

O preço médio de uma estante montessoriana para brinquedos varia entre R\$ 120 a R\$ 400.

Estante para brinquedos planejada

Para quem deseja uma estante para brinquedos sob medida capaz de se ajustar perfeitamente ao ambiente, pode então optar por uma versão planejada.

Aqui, a liberdade de adaptação às necessidades das crianças é maior. É possível, por exemplo, fazer uma estante baixa, de modo que o tempo funcione também como um sofá.

Quadros clássicos: como usar na sua decoração

Os quadros clássicos são como vinho: ficam melhores com o passar do tempo. Não é à toa que obras como “Monalisa”, de Leonardo da Vinci, e “A Noite Estrelada” de Van Gogh, estão sempre por aí, seja em suas formas originais, seja em releituras modernas e pitorescas. O fato é que os quadros clássicos sempre inspiram nobreza, sofisticação e refinamento. Eles ainda trazem estilo e personalidade, especialmente quando são parte de uma decoração contemporânea.

Vamos te dar dicas e ideias de como decorar usando quadros clássicos. A boa notícia é que você nem precisa participar de um leilão milionário para isso, confira.

Quadros clássicos: características e referências

Existem algumas características que ajudam a definir um quadro como clássico ou não.

Uma das maiores características é a moldura. Esse tipo de quadro quase sempre vem acompanhado de molduras rebuscadas.

Feitas em madeira nobre, como jacarandá e nogueira, as molduras clássicas ainda são largas e geralmente pintadas em tons metalizados como dourado ou cobre.

Já a arte que acompanha os quadros clássicos são produções fiéis de pinturas famosas da história da arte, especialmente aquelas do estilo renascentista, datado entre os séculos XIV e XVII, cujo principal nome é nada mais, nada menos, do que Leonardo da Vinci.

Portanto, é comum que esse tipo de quadro traga figuras humanas anatomicamente perfeitas.

Um pouco mais adiante na linha do tempo, começam a surgir quadros clássicos inspirados em paisagens e natureza morta. Os impressionistas Monet e Van Gogh estão aí para provar.

Já na era moderna, os quadros clássicos que mais se destacam são aqueles que retratam formas e figuras abstratas. É o caso, por exemplo, das obras de Pollock e Kandinsky.

Mas para quem prefere quadros clássicos ainda mais expressivos e visualmente poderosos, pode se inspirar na famosa artista mexicana Frida Kahlo ou no surrealismo de Salvador Dalí.

Entre os artistas brasileiros para quadros clássicos não podem ficar de fora

a modernista Tarsila do Amaral, Anita Mafaliti e Cândido Portinari.

Como usar quadros clássicos na decoração

Os quadros clássicos sempre roubam a cena em qualquer ambiente. Por isso, a dica é deixá-los aparecer.

Evite colocá-los junto de outros elementos, seja de outros quadros ou objetos decorativos.

Os quadros clássicos nem sempre tem a ver com a estética clássica, aquela lá da antiguidade. O clássico, nesse contexto, diz respeito às obras imortais de artistas que contribuíram com a evolução da arte na humanidade, independentemente da época em que viveram.

Por isso mesmo, os quadros clássicos conseguem transitar livremente por qualquer estilo decorativo, desde que sejam protagonistas do projeto.

Mas se tem um estilo perfeito para os quadros decorativos clássicos, esse estilo é o contemporâneo.

Em ambientes desse tipo, os quadros clássicos formam um belo ponto com os elementos mais modernos, geralmente marcados por linhas retas e cores neutras.

O melhor lugar para pendurar um quadro clássico é na

parede de maior destaque do ambiente. Na sala de estar, pode ser a parede atrás do sofá ou a de entrada.

Na sala de jantar, escolha a parede de frente com a mesa. No hall de entrada, por sua vez, o quadro clássico pode ficar sobre o aparador.

O lavabo também é um ótimo lugar para os quadros decorativos clássicos. Aproveite esse espaço que permite uma dose extra de personalidade e estilo para exibir suas artes favoritas.

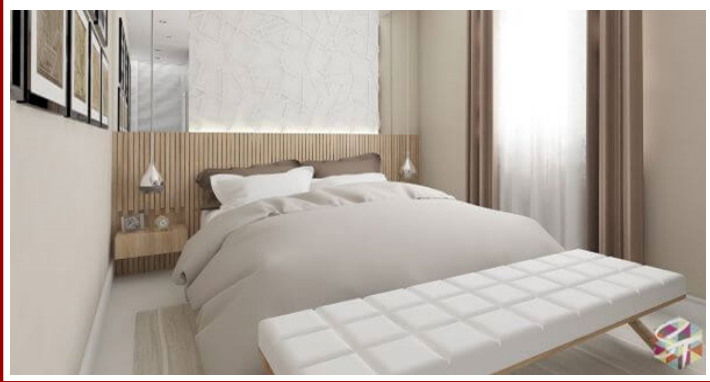
E, finalmente, no quarto o quadro clássico fecha a decoração na parede da cabeceira da cama.

Onde comprar quadros clássicos

O melhor lugar hoje para comprar quadros clássicos é a internet, a não ser que você busque por um original.

Nesse caso, participe de um leilão de artes ou vá até alguma galeria.

A possibilidade de reprodução em massa das obras de arte fez com que todo mundo pudesse ter, por exemplo, um Cézanne ou Picasso em casa pela bagatela de R\$ 150.



Tons de Azul: Use e Abuse

Você sabia que o azul é a cor preferida de cerca de 45% da população mundial? É verdade! Em parte, isso explica também o porquê de tanta gente procurar usar tons de azul na decoração. Afinal, sempre damos preferência para coisas que nos agradam, certo?

Outra boa explicação para o desejo de usar tons de azul na decoração é a influência dessa cor sobre nós e as sensações associadas a ela. A Psicologia das Cores e a Teoria das Cores explicam que cada cor nos estimula de formas diferentes e o azul é uma cor que traz tranquilidade, serenidade e favorece atividades intelectuais e meditação, por isso, essa cor é muito usada também em quarto, sala e home office.

Pensando nisso, se você quer incorporar na sua decoração tons de azul está no lugar certo. Confira agora inúmeras dicas e possíveis combinações que você pode realizar com essa tonalidade super versátil.

Tons de azul para quarto

O azul é considerado uma cor fria, assim como o verde e o roxo. Essas cores deixam os ambientes onde são aplicadas mais aconchegantes e, por isso, os tons de azul são ótimos para os quartos. Por serem tranquilizantes e trazerem uma sensação de relaxamento e paz, os tons de azul são boas escolhas para usar em todos os tipos de quartos, desde o quarto de bebê ao de casal.

Nesses ambientes, você pode usar os tons de azul para parede ou em detalhes, como roupas de cama, almofadas e quadros. Já quanto à escolha dos tons de azul para quarto, vai de acordo com a sua preferência mesmo.

Os tons de azul para quarto mais escuros são melhor aproveitados se usados com moderação, pois, se usados em excesso, podem acabar gerando sensações de angústia e tristeza. Já os tons de azul claros são mais seguros, como o azul bebê ou tons mais pastéis.

O azul turquesa está super em alta e também pode ser usado entre os tons de azul para quarto. Porém, como os tons de azul turquesa são mais energéticos e chamam bastante atenção, talvez seja melhor usá-los em detalhes e não entre os tons de azul para parede.

Além disso, se quiser criar um ambiente mais leve, recomendamos combinar os tons de azul com o branco e em alguns móveis, como criado mudo, estantes e penteadeiras. E, para dar mais romantismo ao cômodo, combine-os com o rosa, principalmente os tons mais claros.



Tons de azul para banheiro

Associado a cores da natureza, o azul é, muitas vezes, relacionado à água. Talvez por isso os tons de azul sejam também muito usados no banheiro. Normalmente, os tons de azul para parede aparecem principalmente em revestimentos, como cerâmica para banheiro e pastilhas. Isso porque, usando esse tipo de material, você pode inclusive misturar tons de azul para paredes diferentes.

No banheiro, todos os tons de azul têm espaço e você pode usá-los no revestimento de parede, no chão ou mesmo nos móveis. Porém, nesse ambiente, que não costuma ser tão espaçoso, é bom ter cuidado ao usar os tons de azul escuro para não deixá-lo muito carregado.

Tons de azul para banheiro

Nesse ambiente, é indicado que uma terceira ou quarta cor seja incorporada no mesmo cômodo, a fim de que ocorra um contraste interessante entre essa combinação. As cores branca e marrom se tornam grandes aliadas nessa etapa, pois se harmonizam perfeitamente com ambientes que mesclam tons de azul e preto.

Tons de azul para cozinha

Muitas pessoas acham que as cores frias não têm lugar na cozinha, mas está liberado, sim, usar tons de azul nesse cômodo! Aliás, com os azulejos e adesivos que imitam azulejos em alta, o azul tem invadido a cozinha.

É verdade que normalmente as cores quentes, como vermelho e amarelo, são normalmente mais usadas na cozinha do que os tons de azul. Isso porque são cores tidas como estimulantes, mas o aconchego dos tons de azul pode também ser muito bem-vindo nesse espaço da casa.

Entretanto, por mais que todos os tons de azul possam ser usados na cozinha, eles normalmente aparecem em móveis e em detalhes, como os revestimentos ou em itens decorativos.

Tons de azul com cinza

Equilíbrio e sofisticação é a palavra que define a combinação entre tons de azul e cinza. Nesse ambiente, você pode incluir a tonalidade cinza nas paredes e explorar os tons de azul nos itens decorativos presentes no local, como almofadas, tapete, abajur e assim por diante.

Tons de azul para sala

A sala de estar ou de TV é um ambiente pensado para o bem-estar e o relaxamento. Por isso, os tons de azul são boas opções para serem usadas nesses ambientes. Aliás, para um "combo" de aconchego, você pode combinar seus tons de azul com móveis de madeira.

Se o seu estilo for mais moderno, o azul com cinza pode ser uma boa aposta. E, se quiser ousar com um tom sobre tom, você pode também combinar diferentes tons de azul. Por exemplo, usar azul bebê, azul Royal e tons de azul turquesa na décor, seja nos móveis, objetos de decoração ou mesmo nas paredes.

Tons de azul com marrom

A tonalidade marrom transmite ao ambiente uma sensação de conforto e simplicidade, uma vez que essa cor é associada à madeira e a terra. Nesse ambiente, o sofá marrom faz o papel de neutro na decoração, permitindo assim que itens decorativos como almofadas e cortinas em tons de azul e amarelo se sobressaiam no ambiente da sala.

Tons de azul com rosa

Para quem quer dar aquela pitada de estilo romântico na decoração, a combinação entre tons de azul e rosa se torna perfeita. E caso você queira deixar o ambiente ainda mais leve e charmoso opte por incluir na decoração paredes brancas, pois o branco é sempre muito bem-vindo na mistura dessas duas cores.

Quais são os tons de azul?

Apesar de simples, a cor azul possui nada mais, nada menos que 111 tons diferentes. Para te ajudar um pouco mais na hora de escolher os tons de azul que vai usar no seu projeto, vamos fazer aqui uma lista com alguns nomes de tons de azul.

Como posso nomear os diferentes tons de azul:

- azul celeste: é um tom que tenta se aproximar à cor do céu em um dia ensolarado e claro;
- azul turquesa: entre o azul e o verde fica o azul turquesa, uma cor muito ligada à sofisticação que também tem subtons. Entre os tons de azul turquesa, estão o azul turquesa brilhante e o azul piscina;
- azul anil: esse é um dos nomes de tons de azul mais conhecidos e existe uma discussão se esse é mesmo um tom de azul ou uma cor à parte. Sua coloração é escura, próxima ao tom do jeans;
- azul bebê: um tom claro, pouco intensa e bem agradável;
- azul cobalto: também conhecido como azul Bic, é um tom de azul escuro, porém bem vivo;
- azul marinho: inspirado nos uniformes da Marinha Real Britânica, esse é um dos nomes de tons de azul mais conhecidos. Se trata de um azul bem escuro.

Combinações que se harmonizam com tons de azul

O azul quando incorporado sozinho na decoração de um ambiente, transmite confiabilidade e seriedade. No entanto, os diversos tons de azul presente no mercado tornam o processo de decoração muito mais instigante, uma vez que as combinações com os diferentes tons de azul podem transformar qualquer ambiente.

Logo, separamos abaixo as principais cores que se harmonizam com os diferentes tons de azul.

Tons de azul com branco

Os tons de azul com branco, por si só já remetem ao tema náutico e, quando incorporados na decoração trazem ao ambiente leveza e elegância. Aqui, você pode usar e abusar dos mais diversos tons de azul, isso porque o branco é uma cor neutra facilitando assim a decoração do espaço.

Tons de azul com vermelho

A combinação entre essas duas cores transformam o ambiente em um espaço harmônico e aconchegante. Por esse motivo, você pode usar a criatividade e combinar os mais diferentes tons de azul e vermelho para decorar um cômodo.

Tons de azul com laranja

Que tal uma decoração ousada? Pois é, esse é o resultado da combinação de tons de azul com laranja no ambiente. Isso porque, ambas as cores acabam transmitindo vida e energia positiva no ambiente.

Tons de azul com amarelo

Para combinar tons de azul e amarelo em um único ambiente é necessário ter um estilo muito bem definido. Afinal, essas duas cores são muito vibrantes e chamam bastante atenção. Logo, caso você queira incluir essas duas tonalidades no ambiente, atente-se à quantidade de elementos decorativos presentes no espaço, para que a decoração não fique sobrecarregada.

Tons de azul com verde

A combinação entre essas duas cores transmite frescor e equilíbrio ao ambiente. Por esse motivo, essa mistura é sempre muito bem-vinda em cômodos como a sala e quarto de bebê. Essas duas tonalidades podem ser utilizadas somente na parede ou apenas em elementos decorativos, como almofadas e puff.